

INOCULAÇÃO DE ESTIRPES SELECIONADAS DE *Rhizobium phaseoli* EM FEIJOCIRO NO CAMPO¹

CASAGRANDE, D.A.²; MONDES, F.B.G.²; NIEWERTH, A.²; SILVA, P.M. da³; BONETTI, R.³ e SAITO, S.M.T.⁴

Com o objetivo de verificar o efeito da inoculação de diferentes estirpes de *R. phaseoli* e adubação nitrogenada na nodulação e produção de feijociro *Phaseolus vulgaris*, foi instalado um ensaio de campo constando dos seguintes tratamentos: 1. Testemunha; 2. Testemunha + 50 kg N/ha; 3. Inoculação com CIAT 899; 4. Inoculação com CNPAF 146, 5. Inoculação com UMR 1135; 6. Inoculação com IAPAR 115; 7. Inoculação com a mistura (CO5II + SEMIA 487 + V23).

Para cada tratamento foram feitas 4 repetições, sendo estas distribuídas em blocos ao acaso, num Oxissol (Oxic Paleudalf).

Foi utilizada a variedade carioca numa densidade de 13 plantas/m linear. O espaçamento de 0,5m entre linhas, perfazendo 7 linhas por parcela de 3x3 m.

Todas as parcelas receberam fósforo e boro na proporção de 30kg/ha e 600 g/ha respectivamente. Nas parcelas que receberam adubação nitrogenada, aplicou-se 20 kg/ha no plantio e 30 kg/ha aos 30 dias após o plantio.

As estirpes de *R. phaseoli* foram crescidas em meio YMA por 5 dias e ao atingirem a concentração de 10^9 células/ml, foram inoculadas em turfas e CaCO_3 , utilizando sacarose 10% como aderente.

Para avaliação das estirpes serão colhidas amostras aos 40 dias após a emergência, analisando-se peso e número de nódulos, peso da matéria seca, atividade da nitrogenase e teores de N e P e posteriormente será analisada a produção de grãos.

Os resultados preliminares indicam que existe uma população nativa de *R. phaseoli* eficiente no solo e a implicação desse fato é discutida.

¹ Trabalho financiado pela EMBRAPA.

² Acadêmicos da ESALQ/USP.

³ Pesquisadores da Seção de Microbiologia do Solo CTNA/USP.

⁴ Pesquisadora da Seção de Microbiologia do Solo CTNA/USP e bolsista do CNPq.

3 Co. y Inoculação emulsa Esaly
 Recebido em 24-2-87